



[01 /09/2017 - Os problemas de mobilidade urbana de São Paulo, num relance](#)

Não é lenda urbana: em 1933, com 888 000 habitantes, a cidade de São Paulo contava com uma rede de bondes de 258 quilômetros de extensão, três vezes maior que a da atual rede de metrô. Pouco depois os trilhos de bonde chegaram a 500 quilômetros, tudo dentro do município paulistano. O sistema de bondes naquela época era responsável por 84% das viagens em modo coletivo, realizando aproximadamente 1,2 milhão de viagens/dia. Logo em seguida, no entanto, o bonde foi perdendo lugar para os ônibus – e os automóveis, que foram se multiplicando rapidamente –, entrando em obsolescência até desaparecer em 1968. Entre 1960 e 1973, antes do início da operação do metrô, o ônibus era um modo de transporte coletivo quase exclusivo, uma vez que era pequena a participação dos trens no transporte urbano.